



VIVÊNCIAS DE LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NA DISCIPLINA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

*EXPERIENCES OF LICENSEES IN PHYSICAL EDUCATION
INCLUSIVE IN DISCIPLINE PEDAGOGICAL PRACTICES*

*VIVENCIAS DE LICENCIANDOS EN EDUCACIÓN FÍSICA
INCLUSIVA EN LA DISCIPLINA PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS*

Bernardete Paula Amaral¹
Aline Alvernaz Ferraz²
José Henrique Santos³

PALAVRAS-CHAVE: *Práticas Pedagógicas; Educação Física; Educação Inclusiva*

INTRODUÇÃO

Um Centro Universitário de Belford Roxo/RJ, implementou em 2016 disciplina Práticas Pedagógicas do primeiro ao sexto período, na Licenciatura em Educação Física. A iniciativa visa proporcionar ao licenciando aproximação com a Educação Física na educação básica antes da realização do estágio curricular supervisionado, representando um ensaio observacional no futuro campo de atuação profissional. Para Tardif (2000) os alunos devem se apropriar de conhecimentos especializados por intermédio de disciplinas científicas no período de sua formação em prol a sua profissionalização. O loco desta pesquisa foi a disciplina Práticas Pedagógicas IV tematizada na Educação Física Inclusiva, onde licenciandos observam como se efetiva a prática educativa no ambiente real, sob a perspectiva da educação inclusiva. O estudo visa identificar a percepção dos licenciandos frente às Práticas Pedagógicas nas aulas de educação física inclusiva, *in loco*.

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa e descritiva, do tipo documental, pois recorre à análise dos relatórios apresentados pelos licenciandos como fonte de obtenção de dados. A amostra é conveniente (GIL, 2008), pois a pesquisadora leciona na turma. Foram

1 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/ GPPEFE), bernardetepaula.amaral1@gmail.com

2 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/GPPEFE), alinealvernaz@gmail.com

3 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/GPPEFE), henriquejoe@hotmail.com

analisados 40 relatórios resultantes da participação de licenciandos matriculados na disciplina Práticas Pedagógicas IV. Os relatórios contêm as impressões dos licenciandos sobre as práticas de educação inclusiva nas aulas de educação física. Mediante análise de conteúdo, os dados foram categorizados de forma indutiva.

RESULTADOS

A análise das unidades temáticas nos relatórios foi agrupada em três categorias: Indiferenciação do Ensino, Dificuldade para inclusão e Sociabilidade. Os relatos apontam que o ensino nas aulas de Educação Física é generalista, ainda que se percebam estratégias de adaptação para integrar o aluno na aula. Ressaltam dificuldades para inclusão apontadas pelos professores. Mesmo que a escola receba e atenda as matrículas, os professores *in loco* não se sentem preparados, tampouco dispõe da infraestrutura adequada a atender esse público-alvo, o que reflete diretamente no planejamento de ensino, como constataram Barbosa e Souza (2010). Por fim, os registros indicam que os licenciandos observaram nas aulas um olhar para sociabilidade do aluno com deficiência ao invés do foco na aprendizagem, apesar da fala de Costa (2012) ao dizer que os professores devem se organizar e atender as necessidades de aprendizagem dos alunos deficientes, dentro do possível. Os relatos também destacam que os licenciandos acreditam que tais experiências são ímpares e que nenhuma faculdade irá ensinar o que viram em campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível entender como benéfica a implementação da disciplina Práticas Pedagógicas no curso de Educação Física, pois oportuniza ao licenciando vivências no campo de atuação profissional, corroborando com a perspectiva de Tardif (2000) ao destacar a necessidade de uma formação consistente em nível superior, mas entendendo, como Nóvoa (1992), que o *ser professor* se dá através da formação e da experiência com a reconstrução contínua da identidade pessoal e profissional. Nota-se que as vivências da disciplina contribuíram significativamente para o futuro estágio e exercício da docência, pois as experiências que vivenciaram *in loco* foram percebidas ímpares.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E; SOUZA, V. A vivência de professores sobre o processo de inclusão: um estudo da perspectiva da Psicol. **Histórico-Cultural. R. Psicoped.** São Paulo, v.27, n.84, p.352-362, 2010.

COSTA, Valdelúcia A. **Formação de professores e E. Inclusiva frente às demandas humanas e sociais:** Para quê? Salvador: EDUFBA, p.89-110, 2012.

GIL, A. C. **Métodos E Técnicas de Pesquisa Social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. *In. Os professores e a sua formação*, p.13-33. Lisboa: D. Quixote, 1992.

TARDIF, M. Saberes Profissionais dos Professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Rev. Bras. Educação**, n.13, p.5-24, 2000.